



GeoBRheritage

# II Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

I Workshop Brasileiro de Patrimônio Geológico Construído

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

PATROCÍNIO



**UFMG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



## Patrimônio geológico para todos: proposta de acessibilidade para Museu da Geodiversidade – IGEO/UFRJ

Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro  
[aline@geologia.ufrj.br](mailto:aline@geologia.ufrj.br)

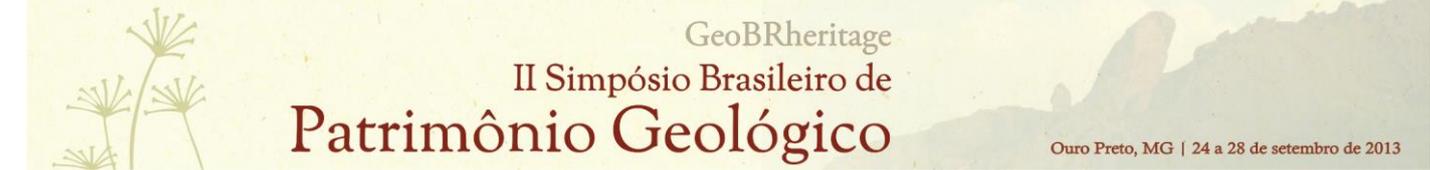
Kátia Leite Mansur  
[katia@geologia.ufrj.br](mailto:katia@geologia.ufrj.br)

Ismar de Souza Carvalho  
[ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br)

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia  
Museu da Geodiversidade e Programa de Pós-Graduação em Geologia.

### RESUMO

O Museu da Geodiversidade (IGEO/UFRJ) está iniciando a execução de uma proposta inclusiva por meio da adequação dos espaços museológicos às necessidades diversas de seu público e levando em consideração a acessibilidade e o direito ao acesso à cultura e à ciência. O intuito é receber, com a mesma qualidade, todos os tipos de público, procurando diminuir as barreiras existentes e buscando propiciar um melhor aproveitamento do conteúdo durante as visitas à exposição Memórias da Terra. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência em acessibilidade do Museu da Geodiversidade, buscando incentivar a reflexão sobre a necessidade de propostas semelhantes voltadas para a difusão do patrimônio geológico, sejam em museus (ex situ) ou nos geossítios (in situ). O início dos trabalhos ocorreu através da análise e diagnóstico do ambiente expositivo. A equipe do MGeo procurou a inspiração para suas ideias com pesquisas na própria instituição através proposição de uma atividade onde cada membro foi convidado a visitar a exposição vivenciando uma deficiência. Foi uma experiência onde todos os envolvidos puderam participar e sentir as dificuldades de estar num espaço que não está, de fato, adequado para receber a todos. Após esta experiência verificou-se que são muitas as barreiras existentes no circuito expositivo e estas são bem mais complexas do que as barreiras arquitetônicas que normalmente são pensadas. Concluiu-se que era necessário atuar, nesta fase inicial, de forma a ampliar a acessibilidade atitudinal - através da capacitação e sensibilização da equipe; e comunicacional - ampliando as formas de comunicação e explorando outros sentidos além do visual (sentido mais explorado em exposições). Após o mapeamento das barreiras, está sendo realizado um planejamento direcionado para o acesso à informação, com a capacitação da equipe para o atendimento e mediação da pessoa com deficiência. É importante destacar que, embora voltadas num primeiro momento para a pessoa com deficiência, as propostas que estão sendo desenvolvidas irão atingir positivamente todos os visitantes. Dessa forma, o público em geral (deficiente ou não), pode ampliar a experiência museológica e geopatrimonial através da exploração de outros sentidos.



GeoBRheritage  
II Simpósio Brasileiro de  
**Patrimônio Geológico**

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

Estes são os primeiros, de muitos passos que o MGeo se empenhará a dar na direção da acessibilidade e inclusão cultural brasileira.

**PALAVRAS CHAVE**

Acessibilidade; Museu Inclusivo; Museu da Geodiversidade

**EIXO TEMÁTICO**

Experiências com a articulação social